

## GABINETE DO VEREADOR JORGE QUINTINO

## Requerimento No /2024

Requeiro à Mesa Diretora, depois de ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja dirigido veemente apelo ao Exmo. Senhor, Rodrigo Pinheiro, Prefeito do Município, extensivo à Senhora Aline Tiburcio, Secretária de Educação e Esportes, para que planejem a adaptação curricular dos alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA), sempre com os objetivos de atender às necessidades individuais e promover o aprendizado eficaz.

## **JUSTIFICATIVA**

Me instrumentalizo desta ferramenta legislativa para requerer ao Exmo. Senhor Prefeito do Município extensivo à Senhora Aline Tiburcio, Secretária de Educação e Esportes, para que planejem a adaptação curricular dos alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA), sempre com os objetivos de atender às necessidades individuais e promover o aprendizado eficaz.

Aqui estão algumas formas de adaptação curricular específicas para alunos com TEA: Identificação das Necessidades Individuais, de modo a realizar uma avaliação inicial detalhada, afim de identificar as habilidades, interesses, preferências e desafios específicos de cada aluno com TEA. Isso pode incluir uma avaliação psicopedagógica, análise comportamental funcional, entre outros.

Currículo Funcional: Desenvolver um currículo que seja funcional e relevante para o aluno com TEA, levando em consideração suas necessidades específicas de aprendizagem e suas habilidades adaptativas. Isso pode envolver a priorização de habilidades práticas e funcionais que são aplicáveis no dia a dia. Adaptações no Material Didático: Modificar o material didático, como livros, apostilas e recursos audiovisuais, para torná-los mais acessíveis e compreensíveis para o aluno com TEA. Isso pode incluir o uso de linguagem simples, imagens visuais claras e estruturas organizadas.

Metodologias de Ensino: Utilizar metodologias de ensino que sejam eficazes para alunos com TEA, como ensino estruturado, ensino visual, ensino direto e modelagem. Incorporar rotinas e horários previsíveis pode ser especialmente benéfico para alguns alunos com TEA. Avaliação Adaptada: Adaptar os métodos de avaliação para garantir que sejam justos e acessíveis para alunos com TEA. Isso pode incluir a utilização de avaliações alternativas, como portfolios, avaliação por observação direta, e a consideração de habilidades práticas e funcionais no processo avaliativo. Ambiente de Aprendizagem Acolhedor: Criar um ambiente de aprendizagem estruturado, previsível e acolhedor, que minimize estímulos sensoriais excessivos e promova a segurança emocional do aluno com TEA.

Essas adaptações curriculares são essenciais para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento socioemocional de alunos com TEA, garantindo que eles tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade.